



## ♡ Papagaio da Liberdade

Numa cidade dominada pelo medo, havia uma estátua enorme no centro da praça. Era uma figura imponente, com um semblante duro, um uniforme militar e uma espada ameaçadora na mão. A estátua representava o poder de um regime autoritário que governava a cidade há muitos anos.

As pessoas evitavam a praça. Sentiam-se pequenas diante daquela figura fria que parecia observá-las a todo o momento.

Mas havia uma criança que não tinha medo de lá ir. O nome dela era Inês.

Inês adorava soltar o seu papagaio de papel, que ela mesma tinha construído e pintado de cores vivas. Enquanto o papagaio dançava no ar, Inês imaginava um mundo diferente: um mundo onde não havia guerras, e onde as crianças tinham o direito de rir, de brincar e de viver em paz.

Um dia, enquanto corria, o papagaio voou em direção à estátua. A linha enrolou-se à volta das pernas da estátua e, para surpresa de todos, o papagaio começou a puxar,

pedaço por pedaço, o pesado monumento. Depois das pernas, foi o peito da estátua que caiu, e em seguida os braços, até restarem as botas presas ao pedestal.

As pessoas que assistiam ao longe começaram a aproximar-se, primeiro timidamente, depois cada vez mais confiantes. Viram que o que antes parecia indestrutível podia, afinal, ser derrubado.

Inês puxou a linha com toda a força, e o papagaio continuou a subir. Enquanto voava, as pedras da estátua iam-se espalhando pelo chão, libertando o espaço onde, antes, só havia medo.

Naquele momento, a praça encheu-se de sorrisos e de vozes. As pessoas perceberam que tinham o direito de viver sem opressão, e de erguer os olhos para o céu sem medo. Inspiradas pela coragem de uma criança, começaram a trabalhar juntas para construir um lugar onde a paz e a liberdade fossem mais fortes do que a opressão.

E o papagaio continuou a voar alto, como um símbolo de que, mesmo nos tempos mais sombrios, a esperança pode encontrar um caminho para libertar o mundo.



## O Papagaio da Liberdade

1. No centro daquela praça havia uma estátua. Como era ela?
2. Porque achas que todos tinham medo de passar por ali?
3. Quem era a única pessoa que não tinha receio? E o que fazia ela então?
4. Por que razão teria o papagaio cores tão vivas? O que podiam simbolizar essas cores num lugar tão triste?
5. O que aconteceu quando o papagaio se enrolou nas pernas da estátua? Transcreve a passagem que o relata.
6. Porque achas que o autor escolheu o papagaio – e não outra coisa – para derrubar a estátua?
7. Como reagiram as pessoas quando viram a estátua a cair?
8. Comenta esta passagem: *“Naquele momento, a praça encheu-se de sorrisos e de vozes. As pessoas perceberam que tinham o direito de viver sem opressão, e de erguer os olhos para o céu sem medo. Inspiradas pela coragem de uma criança, começaram a trabalhar juntas para construir um lugar onde a paz e a liberdade fossem mais fortes do que a opressão.”*
9. Conheces outros exemplos (na tua vida e/ou na sociedade) em que a força da união e da esperança tenham vencido o medo e a tirania? Quais?
10. Para ti, o que simboliza o papagaio a voar alto no final da história?
11. Comenta agora as duas imagens da narrativa. Parecem-te adequadas à mensagem? Justifica a tua opinião.
12. Se tivesses um papagaio de papel mágico, que mensagem de esperança gostarias que ele levasse pelo céu? *“Se o meu papagaio pudesse mudar o mundo, ele...”*